

IGREJA APOSTÓLICA CRISTÃ DAS NAÇÕES

As ciladas do inimigo

Eféios 6: 11-12

Quando nos referimos sobre “as astutas ciladas do diabo”, e também sobre “os seus laços e ardis”, devemos estar cientes de que o diabo:

- 1º) perdeu seu lugar e lugar privilegiado;
- 2º) está disposto a destruir os filhos e as criaturas de Deus;
- 3º) evoluiu dentro do sistema chamado mundo, e suas estratégias passaram muito além do campo da enfermidade, opressão ou perseguição.

Vejamos, portanto, quais as estratégias ou meios que o diabo utiliza contra a igreja em nossos dias, conhecendo quais são suas astutas ciladas hoje.

A ANSIEDADE é uma das armas modernas de destruição da personalidade e das famílias. É marcada por um desejo de realização acelerado. A ansiedade manifesta-se na impaciência, sensação aflitiva, precipitação interior.

- Está presente nos relacionamentos pessoais, na área afetiva. Jovens que se predispõem a casar-se sem ter certeza de seus sentimentos.
- No setor de trabalho, não esperar a hora certa da promoção. Ansiar por recompensas antecipadas de um trabalho ainda não realizado.
- Nos negócios, comprar precipitadamente e endividar-se por estar muito ansioso. Vender por preço muito baixo aquilo que se adquiriu com tanto esforço.

Essas e outras falhas das mais variadas são atribuídas à ansiedade, que é uma das armas para a destruição do homem. Devemos esperar em Deus, em oração, confiar no seu cuidado, para não cairmos no laço da ANSIEDADE que leva o cristão a tomar atitudes precipitadas. Antídoto: SI 40: 1, 2Pe 3: 9 e Fp 4: 6-7.

A INSATISFAÇÃO é o vazio presente nalgumas áreas da vida pessoal ou comunitária, gerando predisposição a não gostar de nada do que ocorre e não aceitar fatos bons ou ruins.

- Muitos cristãos têm dado lugar ao diabo. Nada os preenche mais. E, de maneira tola, dão as mãos para pessoas como Datã, Coré, e Abirão, como em Números 16, os quais estavam sempre descontentes e acabaram tragados pela terra. Vigie para que sua alma não seja tragada por atitudes semelhantes.
- “Se o grão de trigo não morrer, não pode dar fruto”. Seu “EU” ou “EGO” deve morrer para que dê a vida a outros e você mesmo a tenha ricamente, Jo 12: 24.
- O antídoto é a gratidão: Veja quanto Deus lhe tem concedido e seja grato, SI 150.
- Isto atinge todas as áreas da vida humana: em casa, no trabalho, nas viagens, na igreja. Hoje, há muitas pessoas insatisfeitas e murmuradoras. Sim, inclusive na Igreja! Nada pior que um indivíduo azedo, sempre do contra. Faça o inverso, pare de reclamar, seja grato, louve, adore e agradeça ao Senhor.

Avalie o que é melhor e mais louvável no reino: servir ou ser servido? A satisfação está no servir. Antídoto: SI 92: 1, Fp 4: 11-12, Cl 4: 17. Louvar, orar e fazer tudo para Jesus.

A CARÊNCIA AFETIVA é marcada pela ausência de um relacionamento carinhoso, meigo, no presente ou no passado. A pessoa assim tratada se sente ferida, tem desejos de ser amada, valorizada em seus sentimentos.

- Nem todos, mas muitos casos de adultério são provenientes, nascidos, concebidos na carência afetiva.
- Os jovens e as jovens que caem nesse “laço” não percebem e saem da igreja para satisfazer esta falta, acabam sucumbindo-se diante do poderio do pecado.
- Por que Milca, filha de Saul, o rei, teria ficado em casa e não estava na comitiva que trazia a arca? Por que o desprezo dela, vendo e participando da alegria de Davi? Por que estava contrariada, vendo que o seu marido “pulava” de alegria? Não estaria ela descontente por causa de uma carência afetiva não curada? Será que o rei Davi cuidava melhor do reino que do seu casamento e da sua esposa? 2Sm 6: 16. Sim, depois Davi caiu com Batseba. Podemos até supor que Milca

tenha se fechado, magoada, triste e rancorosa para com Davi e isso talvez tenha aberto para ele a porta para a primeira mulher que estivesse, na visão de Davi, ao seu alcance, 2Sm 11: 2.

Antídotos: a) Para os solteiros - Expor para Deus a sua necessidade e buscar ajuda de alguém que seja um constante intercessor e orientador, Fp 4: 19; b) Para os casados: conversar com o cônjuge sobre suas carências e desejos, orar para que ambos sempre se comuniquem e sejam humildes em confessar suas necessidades. Se necessário, busquem conselho com alguém nessa área e creiam que há, sim, pessoas confiáveis e ajudadoras.

O MATERIALISMO é a busca constante do ter, possuir, adquirir, acumular, usufruir os bens, viver em prol do dia-a-dia, sufocando inconscientemente o desejo da espiritualidade latente no homem. A corrida materialista desenfreada de nossos dias coloca de lado o espiritualismo sob a idéia errada de que os bens preenchem a alma.

- Falo para os cristãos renovados, ciente de que muitos podem se achar dentro desse laço e talvez queiram “Ganhar o mundo todo”, esquecendo-se de que podem, nesse “ganhar”, perder a sua alma.

- Sou filho do Rei! Ouço muitos dizerem. Concordo, mas lembro que o reino do nosso Rei começa com “justiça, paz e alegria no Espírito”, Rm 14: 17, e que não é comida nem bebida. Em resumo: não é em si a matéria. Disse Jesus: “meu reino não é deste mundo”.

E além de ser filho do rei, sou “servo”. Não estou dizendo que você não pode ser próspero, ser rico, não! Você pode ser “mordomo” de grandes e pequenas quantias. Malaquias me lembra agora que “quem é fiel no pouco terá sobre si o derramar de bênção tal que advenha maior abundância”.

Os bens materiais vêm naturalmente na vida do cristão. Não há necessidade de se jogar sem salva-vidas no mar do consumo e submergir nas ondas das dívidas e juro traçoeiros; prosperidade não se busca só na área material, mas sobretudo no poder e na graça de Deus.

ANTÍDOTO: Buscar em primeiro lugar o reino de Deus, Mt 6: 33. Tudo provém dele e deve ser para ele. Você é cristão por SER ou por TER?

Conclusão

Avalie com cuidado as colocações destes tópicos e veja se você não está ainda nesses laços modernos do inimigo. Ele é astuto! Se você perceber qualquer fraqueza, clame ao Senhor, pule fora! E ajude outros a vencer. O caminho para a vitória é a oração, a leitura atenta da Palavra, a comunhão com o Senhor